

Z  
de  
m  
AF  
R

**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**para o exercício de 2020**

(valores expressos em euros)

**Abertura**

Em cumprimento do disposto na Lei e nos Estatutos da FUNDAÇÃO JOÃO DA COSTA, vem o seu Conselho de Administração apresentar o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2020.

**Actividade da Fundação**

No ano de 2020, a actividade da Fundação João da Costa foi, como não podia deixar de ser, afectada pelas contingências da pandemia da COVID 19.

Porém, na prática, por virtude da excelente estrutura de proveitos e capitais próprios de que dispõe, com excepção da festa anual de encerramento do ano lectivo, todos os objectivos estatutários que o Conselho de Administração quis atingir, foram plenamente conseguidos.

**Apoios Financeiros**

Como de costume, a Fundação não recebeu apoios financeiros de qualquer tipo, nem quaisquer outros, nem recorreu a empréstimos.

**Evolução dos Negócios**

Os fundos patrimoniais tiveram um avultado acréscimo extraordinário, passando de € 1.444.872,92, para 3.625.312,11, por virtude de um aumento de capital extraordinário, por incorporação de reservas livres, da nossa participada Vilarinho & Ricardo-Imobiliária e Gestão, SA.

**FUNDAÇÃO JOÃO DA COSTA**  
**NIF 503 178 411**

O aumento de capital realizado pretendeu reforçar os capitais próprios.

**Análise Económica e Financeira do Exercício**

Como já aflorado, a Fundação exerceu a sua actividade social sem sofrer quaisquer quebras, auxiliando, como habitualmente, toda a população escolar da Freguesia do Bêco, do Concelho de Ferreira do Zêzere.

Porém, os resultados apurados, apesar de positivos em si, no valor de € 23.167,33, acabou por apresentar um final negativo, por virtude de um prejuízo de € 70.865,04, originado no lançamento de variações patrimoniais negativas, *ex-vi* da aplicação do método de equivalência patrimonial, resultante da participação que a Fundação dispõe no capital da Sociedade Vilarinho & Ricardo – Imobiliária e Gestão, SA, que no exercício apresentou um prejuízo de 95.561,35, o que, aplicando a percentagem de 98,4%, correspondente àquela aplicação financeira, resultou um custo de € 94.032,37, tudo resultante de uma acção judicial com um anterior arrendatário, em que se decaíu.

**Evolução previsível**

Para o próximo exercício económico, pretendemos incrementar as actividades da Fundação, para o que prevemos uma melhoria progressiva na nossa situação económico-financeira.

**Resultados**

Como já se referiu, o Exercício traduziu-se num prejuízo de € 94.032,37.

Lisboa, 30 de Junho de 2021

O Conselho de Administração